

Ferrovias do Paraná são tema da primeira exposição do Arquivo Público em 2026

05/03/2026

Administração

Foi inaugurada nesta quinta-feira (5) a exposição “Pelos Trilhos do Progresso: A História das Ferrovias no Paraná”, na sede do Arquivo Público do Paraná. Com cerca de 90 itens, a mostra fica aberta ao público até 18 de março, valorizando a relevância das ferrovias na história do Estado.

Como parte do projeto “Raízes Paranaenses”, essa é a primeira exposição de 2026 do Arquivo Público, que é vinculado à Secretaria da Administração e da Previdência do Paraná (Seap).

A exposição reúne itens do acervo do próprio Arquivo Público, além de itens doados por instituições parceiras, como a Rumo Logística, a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, a Ferroeste e a Serra Verde Express.

Alguns dos artigos de destaque são as maquetes de estações ferroviárias históricas do Estado, um relatório da Estrada de Ferro do Paraná, o relatório da vinda de Dom Pedro II ao Paraná para ver a ferrovia, e o telegrama da Estação de Curitiba de Antonio Rebouças para o presidente.

“Este evento representa o Arquivo Público em sua essência, de mostrar todo o seu acervo à sociedade. O Arquivo é uma casa de registros, contando a história do Paraná, que também passa muito pelas ferrovias”, disse o secretário da Administração e da Previdência, Luizão Goulart.

“As ferrovias são muito importantes para o Paraná. Mais do que trilhos de ferro, elas impulsionaram o progresso, conectaram regiões e moldaram a identidade do nosso povo”, afirmou a diretora do Arquivo Público, Patrícia Moreno.

- [Orquestra Sinfônica do Paraná recebe nova harpa da marca italiana Salvi Harps](#)
- [Com aporte de R\\$ 50 milhões, Ratinho Junior inaugura novo Trevo do Catuaí, em Maringá](#)

FERROVIAS NO PARANÁ – A história das ferrovias no Paraná é também a história da construção do território, da circulação de pessoas e mercadorias e da

formação de cidades. Desde o século XIX, os trilhos transformam paisagens, encurtam distâncias e impulsionam o desenvolvimento econômico e social do Estado, conectando o litoral ao planalto e o interior aos grandes centros consumidores.

A construção da Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, inaugurada em 1885, marcou um dos maiores feitos técnicos do país, vencendo a Serra do Mar e consolidando a integração do Paraná ao mercado nacional e internacional. A partir dela, novas linhas se expandiram, acompanhando a ocupação territorial e o crescimento das atividades agrícolas e extrativistas.

PRESENCAS - Também compareceram ao evento a diretora-geral da Seap, Maria Carmen Carneiro de Melo Albanske; a chefe de Gabinete da Pasta, Marta Cristina Guizelini; a diretora-geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família, Luiza Simonelli; o representante da Secretaria de Estado da Cultura, Cauê Donatto; o representante da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Dalton Luiz Schiessel; a representante do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Cleide Wiezbicki; o presidente da Serra Verde Express, Adonai Aires de Arruda; o representante da Ferroeste, Fábio Vieira; o representante da Rumo Logística, Marcelo Fielder; o representante da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, Thomaz Schoeffel; e a diretora do Arquivo Público de Curitiba, Karla Martinelli.